

JUNTA DE FREGUESIA DE OLHÃO

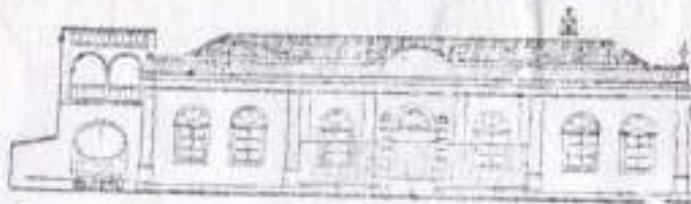
MUNICÍPIO DE OLHÃO



(BREVES NOTAS HISTÓRICAS)

1997

Rua General Humberto Delgado, N.º 28 B
Tel. (089) 715227 - Fax(089) 713253 - 8700 OLHÃO



Casa da Cultura António Bentes
S. Brás de Alportel

Biblioteca

Inv. N.º 2951

Cota N.º 3-2
Delis

JUNTA DE FREGUESIA DE OLHÃO

MUNICÍPIO DE OLHÃO



(BREVES NOTAS HISTÓRICAS)

1997

Rua General Humberto Delgado, N.º 28 B
Tel. (089) 715227 - Fax(089) 713253 - 8700 OLHÃO

APRESENTAÇÃO

A apresentação deste modesto trabalho, destina-se a proporcionar através de breve leitura um conhecimento sintetizado da FREGUESIA DE OLHÃO, desde a sua criação em 1695, até aos nossos dias.

NOTÍCIA HISTÓRICA

A Freguesia de Olhão foi criada por D. Simão da Gama, Bispo do Algarve em 10 de Julho de 1695 que a desanexou da Freguesia de Quelfes, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário.

As tradições de marinheiro e pescadores fizeram com que, durante muitos anos, fossem recrutados anualmente cerca de 400 remadores para as galés reais. Desde sempre foram de Olhão os considerados como melhores, mais hábeis e corajosos marinheiros e pescadores portugueses. Faz parte da nossa História a viagem do caíque, do Algarve ao Brasil, para levar a boa nova da expulsão dos franceses em 1808, ao Príncipe Regente, então no Rio de Janeiro. O mestre e o piloto receberam muitas mercês de Sua Alteza, entre elas a condecoração com o Hábito de Cristo, a mais alta condecoração portuguesa de então.

Também era de Olhão o grande herói português, Joaquim Lopes, conhecido por "Patrão Lopes", que chegou a receber condecorações de soberanos estrangeiros.

Foi em 1808 que o Príncipe Regente, em lembrança do feito heróico da viagem do caíque Bom Sucesso, decretou que Olhão se denominasse, "Olhão da Restauração" e permitiu que os seus habitantes usassem uma medalha com a letra "O", com a legenda "Viva a Restauração e o Príncipe Regente Nosso Senhor".

Simple vila, embora o seu nome representasse um título de alta nobreza, os habitantes conservavam as suas douradas esperanças de poder ser mais alguma coisa, e a 20 de Abril de 1826 a vila era galardoada com honras de sede de um concelho.

Em 31 de Setembro de 1875 foi criada cabeça de uma nova comarca, a que pertencia todo o seu concelho e ainda a freguesia da Fuzeta, até esse momento pertencente ao julgado e comarca de Tavira.

Por mérito próprio e com a maior justiça, de vila, Olhão passou a cidade em 8 de Julho de 1985.

"In Monografia do Concelho de Olhão de Ataíde de Oliveira".

ORDENAÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO, BANDEIRA E SELO BRANCO DA FREGUESIA DE OLHÃO

MUNICÍPIO DE OLHÃO

O Município de Olhão é constituído por cinco freguesias. A FREGUESIA DE OLHÃO é totalmente urbana. A partir de 1996, de harmonia com a Lei n.º 53/91 de 7 de Agosto passou a possuir Ordenação Heráldica do Brasão, Bandeira e Selo Branco.

BRASÃO: escudo de prata, dois remos montantes de verde, passados em aspa e brocante um medalhão oval de prata, debruado de vermelho, carregado com a cruz da Ordem de Cristo; em chefe, a medalha da Restauração, de sua cor e contra-chefe ondeado de verde e prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro, em maiúsculas, "OLHÃO".

BANDEIRA: de vermelho. Cordão e borlas de prata e vermelho. Haste e lança de ouro.

SELO BRANCO: circular, tendo ao centro a representação da peça do escudo de armas, com a legenda: "JUNTA DE FREGUESIA DE OLHÃO".

PARECER emitido pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, nos termos da Lei n.º 53/91 de 7 de Agosto.

PUBLICAÇÃO: Diário da República III Série de 19 de Abril de 1996.

*

DESCRIÇÃO DOS SIMBOLOS CONTIDOS NO BRASÃO

DOIS REMOS CRUZADOS lembram os pescadores olhanenses, que pela sua mestria eram recrutados anualmente (cerca de quatrocentos) para prestar serviço nas galés reais. Lembram também o histórico Lobo do Mar, mestre de Salva-Vidas - Patrão Joaquim Lopes.

A CRUZ DA ORDEM DE CRISTO, as condecorações atribuídas pelo Rei D. João VI ao mestre e ao piloto do Caíque Bom Sucesso, a maior condecoração daquela época.

A MEDALHA DA RESTAURAÇÃO foi, símbolo autorizado pelo Rei, a ser usado por todos os olhanenses, como que uma condecoração geral.

O ONDEADO representa a ligação dos olhanenses ao mar.

(TRANSCRIÇÃO)

Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil seiscentos e noventa e cinco anos sendo aos dez dias do mês de Julho do dito ano estando em Visita nesta Igreja Paroquial de Olhão o Doutor Filipe Holanda Arcediago da Sé de Faro Provisor e Vigário Geral em este Bispado e reino do Algarve pelo ilustríssimo Senhor Dom Simão da Gama por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica de Sua Magestade e seu Sumilher da Cortina etc. mandou vir perante si este Livro das Visitas para nele prover e ordenar o que fosse para bem desta Igreja Paroquial de Olhão.

E supostas as causas que o Ilustríssimo Senhor Bispo D. Simão da Gama teve para dividir a freguesia de São Sebastião de Quelfes e dela desanexar os moradores da praia de Olhão, fazendo nova freguesia com a invocação de Nossa Senhora do Rosário se declara por ele dito Visitador que pertencerão a esta Igreja todos aqueles moradores que actualmente são e ao diante forem na dita praia de Olhão, estando não só os dois moinhos que na dita praia há um a levante e outro a ponente mas também uma casa que há detrás da do Padre Cura que presente é de Brites Gonçalves viúva de Domingos Mendes Mestre a qual casa sem embargo de não estar na praia de Olhão por despacho que a senhora dela teve do Ilustríssimo Senhor Bispo anexa à dita freguesia de Nossa Senhora do Rosário.

COMPOSIÇÃO DO EXECUTIVO

Presidente: Maria da Conceição Pinto Pires

Secretário: João António Mascarenhas Peres

Tesoureiro: Deodato Domingos Pires

Vogal: Ana Maria Chiquito Moraes de Carvalho

Vogal: João Manuel Marcelino Boa Estrela

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente: Dr. Humberto Augusto E. S. Fernandes

1.º Secretário: José Manuel Costa Dias

2.º Secretário: José Alberto Gomes Neves

Outros Membros:

António Santos da Branca

António Tomás Santos

Carlos José Miranda Oliveira

Francisco Pontes Viegas

Idalina Machado Silva Pinto Lisboa

José Francisco Bruno

José Manuel Pires Martins

José Martins Carneira

Manuel Martins Brito

Maria Clara Sousa Viegas

A Presidente, ocupa este cargo desde Janeiro de 1980.

A partir de Maio de 1996 passou a regime de permanência.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Maria Eugénia Trindade dos Santos Ruivo Correia.

Entrou ao serviço em 2 de Janeiro de 1987.

Presentemente é 3.º Oficial, escalão 215.

Ana Maria Ruivinho Zarcos Graça.

Entrou ao serviço a 21 de Outubro de 1991. É

também 3.º Oficial, escalão 190.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA - Freguesia totalmente urbana situada a sul da Estrada Nacional 125, desde o sítio da Patinha até à Rotunda de acesso à Via Circular Poente. Confronta a nascente e a norte com a freguesia de Quelfes, a poente com a freguesia de Pechão e a sul com a Ria Formosa e a freguesia da Sé do Concelho de Faro.

ÁREA - Tem uma área de 9,468 Km², incluindo a ilha do Côco.

HABITANTES - o número de habitantes era de 14.653 quando dos últimos censos (1991).

ELEITORES - em Maio de 96 o número de eleitores era de 12.674.

INSTALAÇÕES

À data do 25 de Abril de 1974 as instalações da JUNTA DE FREGUESIA, localizavam-se num 1.º andar pertença da Paróquia no próprio edifício da IGREJA MATRIZ.

Em 22 de Março de 1982 transferiu-se a Sede para o rés-do-chão do edifício dos PAÇOS DO CONCELHO.

A 29 de Maio de 1997 (dia de Corpo de Deus), inaugura novas instalações com Sede própria na Rua General Humberto Delgado N.º 28 B.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

- Pescas
- Construção Civil
- Turismo
- Extracção e higienização de sal
- Cultura de bivalves
- Indústria de conservas de peixe
- Indústria metalo-mecânica
- Carpintaria

LUGARES A VISITAR

- Igreja Matriz e respectiva torre para apreciação das açoteias e mirantes.
- Zona Histórica com seus becos e ruas estreitas.
- Mercados Municipais construídos em 1915, com uma interessante arquitectura.
- A margem ribeirinha da Ria Formosa.
- Zona conhecida por "MUNDO NOVO" com as frontarias de muitas portas e janelas artísticas.

GASTRONOMIA

- Cataplana de Marisco
- Caldeirada de Peixe
- Charrinhos Alimaços
- Chocos Fritos
- Xerém
- Batata Doce

SAUDAÇÃO

Conseguida a criação da Freguesia, orgulham-se os olhanenses de dois feitos históricos que muito contribuíram para o engrandecimento da sua terra.

Foi em Olhão que se deu o primeiro levantamento vitorioso contra as tropas francesas, que em 1808 sob o comando do general Junot haviam ocupado Portugal. Com efeito no dia 16 de Junho desse mesmo ano - dia de Corpo de Deus - depois da festividade religiosa, os populares tiveram a coragem de rasgar um edital afixado na ombreira da porta, e que consideraram insultante para os seus sentimentos patrióticos.

Este acto que constituiu o grito de revolta que conduziu à libertação do Algarve e depois de todo o país.

Assegurado o êxito da sublevação, logo o caíque Bom Sucesso - um pequeno barco de 15 metros - levando como mestre Manuel Martins Garrocho e como piloto Manuel Oliveira Nobre, acompanhados de mais 15 tripulantes, partiu para o Brasil a fim de levar a boa nova ao príncipe D. João VI, que para ali transferira a Corte.

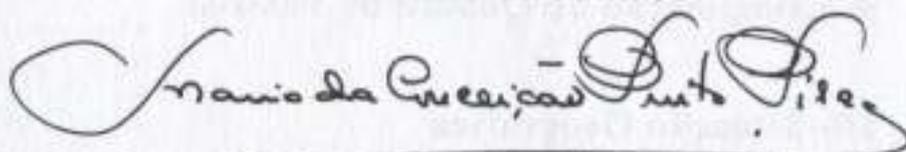
Foi este barco com a sua heróica viagem, considerado pelo historiador olhanense Dr. Alberto Iria, como o "Primeiro Correio Mor Marítimo" e de tal forma impressionou o Rei, que logo concedeu aos olhanenses as mercês que levariam a um rápido desenvolvimento da freguesia: a elevação a Vila e depois a Sede de Concelho.

Esperemos que os presentes e os vindouros
continuem a prestigiar esta terra que é única no nosso país
- e quiçá no mundo - pelo tipicismo das suas casas cúbicas
reflectidas na maravilhosa Ria Formosa.

Saúdo com amizade a população olhanense e presto
homenagem a todos os que partiram.

Olhão, 29 de Maio de 1997

A Presidente da Junta,

A handwritten signature in black ink, reading "Maria da Conceição Pinto Pires". The signature is written in a cursive style with a large, sweeping flourish at the end.

(MARIA DA CONCEIÇÃO PINTO PIRES)

SUMÁRIO

- 1- Apresentação
- 2- Notícia Histórica
- 4- Ordenação Heráldica
- 6- In *"Livro da Igreja Paroquial"*
- 7- Transcrição
- 8- Composição do Executivo e da Assembleia
- 9- Composição do Quadro de Pessoal
- 10- Situação Geográfica
 - Instalações
- 11- Principais Actividades Económicas
 - Lugares a visitar
 - Gastronomia
- 12- Saudação
- 14- Sumário

JUNTA DE FREGUESIA DE OLHÃO



BRASÃO: Escudo de prata, dois remos montantes de verde, passados em aspa e broncante um medalhão oval de prata, debruado de vermelho, carregado com a cruz da Ordem de Cristo; em chefe, a medalha da Restauração, de sua cor e contra-chefe ondeado de verde e prata de três tiras. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro, em maiúsculas; "OLHÃO".

BANDEIRA: De vermelho. Cordão e borlas de prata e vermelho. Haste e lança de ouro.

SELO BRANCO: *Circular, tendo ao centro a representação da peça do escudo de armas, com a legenda: "Junta de Freguesia de Olhão".*

PARECER - *Emitido pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, nos termos da Lei n.º 53/9 de 7 de Agosto.*

PUBLICAÇÃO - *Diário da República III Série de 19 de Abril de 1996.*

JUNTA DE FREGUESIA DE OLHÃO

MUNICÍPIO DE OLHÃO



*ORDENAÇÃO HERÁLDICA DO BRASÃO
BANDEIRA E SELO BRANCO*

1997

Rua General Humberto Delgado, N.º 28 B
Tel. (089) 715227 - Fax(089) 713253 - 8700 OLHÃO